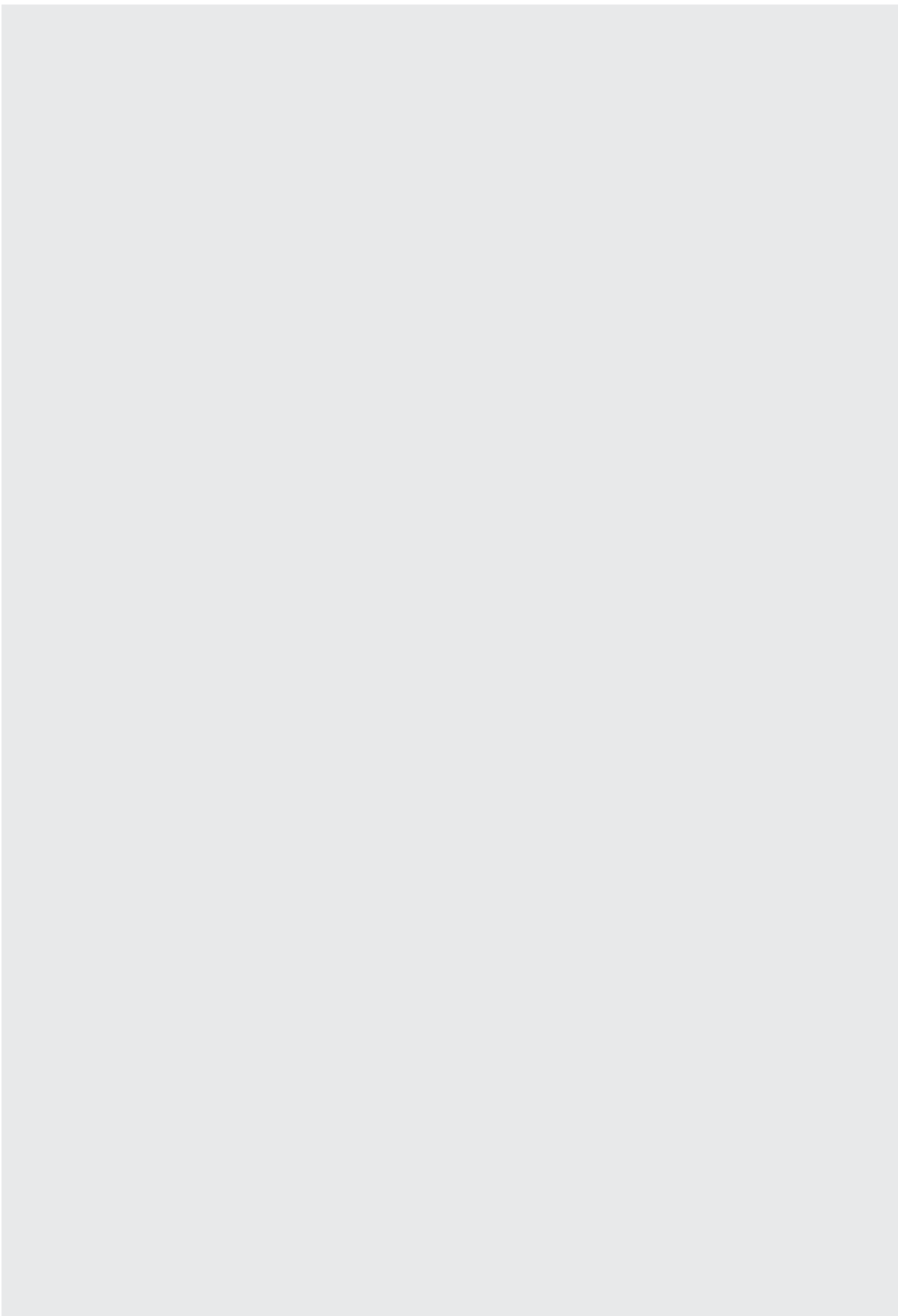


Resumos

Abstracts

Resumés

ملخصات



Línguas africanas e desenvolvimento humano

Paulo Feytor Pinto

Neste artigo é proposta uma reflexão sobre o papel fundamental da educação em língua materna para o desenvolvimento humano das sociedades, tanto dos PALOP como de Portugal e de todos os países do mundo – só há educação de qualidade quando a escola fala a mesma língua que a maioria dos seus alunos fala em casa, tal como reconhece a comunidade científica internacional, através da UNESCO, desde 1953. Na verdade, todos os países que atualmente têm um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito elevado usam na escola a língua que a generalidade das crianças usa em casa.

Tendo presente a importância das línguas maternas para o desenvolvimento humano, analisa-se a presença de línguas africanas dos PALOP na *internet* e em cada uma das cinco sociedades. Por um lado, a invisibilidade da diversidade linguística dos PALOP em ferramentas digitais de livre acesso global e, por outro, o processo consistente e consciente de substituição das línguas africanas pela língua portuguesa tendo em vista a eliminação da diversidade linguística estruturante dos cinco países em questão revelam a continuidade, na atualidade, da política colonial portuguesa de assimilação implementada nos séculos XIX e XX.

Palavras-chave: Línguas maternas, PALOP, colonialismo.

African Languages and Human Development

This article proposes a reflection on the fundamental role of mother tongue education for the human development of societies, either in Portuguese-Speaking African Countries (PALOP), in Portugal or in all countries of the world – there is only quality education when the school speaks the same language that most of its students speak at home, as recognized by the international scientific community, through UNESCO,

since 1953. As a matter of fact, all countries that currently have a very high Human Development Index (HDI) use at school the language that most children use at home.

Bearing in mind the importance of mother tongues for human development, the presence of African languages from PALOP countries on the *internet* and in each of the five societies is analyzed. On the one hand, the invisibility of the linguistic diversity of PALOP countries in digital tools with free global access and, on the other, the consistent and conscious process of replacing African languages with the Portuguese language aiming at eliminating the structural linguistic diversity of the five countries in question, show today's continuity of the Portuguese colonial policy of assimilation implemented in the 19th and 20th centuries.

Keywords: Mother languages, Portuguese-Speaking African Countries, colonialism.

Langues africaines et développement humain

Cet article propose une réflexion sur le rôle fondamental de l'éducation dans la langue maternelle pour le développement humain des sociétés, que ce soit dans les pays africains de langue portugaise (PALOP), au Portugal ou dans tous les pays du monde - il n'y a d'éducation de qualité que lorsque l'école parle la même langue que la plupart de ses élèves parlent à la maison, comme le reconnaît la communauté scientifique internationale, par l'intermédiaire de l'UNESCO, depuis 1953. En fait, tous les pays qui ont actuellement un indice de développement humain (IDH) très élevé utilisent à l'école la langue que la plupart des enfants utilisent à la maison.

Compte tenu de l'importance des langues maternelles pour le développement humain, la présence des langues africaines des pays PALOP sur *internet* et dans chacune des cinq sociétés est analysée. D'une part, l'invisibilité de la diversité linguistique des pays PALOP dans les outils numériques en libre accès mondial et, d'autre part, le processus cohérent et conscient de remplacement des langues africaines par la

langue portugaise visant à éliminer la diversité linguistique structurelle des cinq pays en question, révèlent la continuité, aujourd'hui, de la politique coloniale portugaise d'assimilation mise en œuvre aux 19^e et 20^e siècles.

Mots-clés: Langues maternelles, Pays Africains de Langue Portugaise, colonialisme.

اللغات الأفريقية والتنمية البشرية
ياولو فايثور بينتو

يدرس هذا المقال دور التعليم باللغة الأم في التنمية البشرية للمجتمعات، سواء في البلدان الأفريقية الناطقة بالبرتغالية، في البرتغال أو في جميع بلدان العالم. لا يوجد تعليم جيد بدون توافق بين لغة المدرسة واللغة التي يتحدث بها معظم التلاميذ في المنزل كما أقرته منظمة اليونسكو منذ سنة 1953. إن جميع البلدان التي لديها حاليًا مؤشر تنمية بشرية مرتفع جدًا تستخدم في المدرسة اللغة التي يستخدمها معظم الأطفال في المنزل. مع الأخذ في الاعتبار أهمية اللغات الأم للتنمية البشرية، يتم تحليل وجود اللغات الأفريقية من البلدان الناطقة بالبرتغالية على شبكة الإنترنت وفي كل مجتمع من المجتمعات الخمس. خلصت الدراسة إلى عدم وضوح التنوع اللغوي في الأدوات الرقمية ذات الوصول العالمي المجاني من ناحية، ومن ناحية أخرى، فهناك عملية متسقة وواعية لاستبدال اللغات الأفريقية باللغة البرتغالية بهدف القضاء على التنوع اللغوي الهيكلي للدول الخمس. تُظهر البلدان المعنية استمرارية سياسة الاستيعاب الاستعمارية البرتغالية التي تم تنفيذها في القرنين التاسع عشر والعشرين.

الكلمات المفتاحية: اللغات الأم، الدول الأفريقية الناطقة بالبرتغالية، الاستعمار

A necessidade de oficializar as Línguas africanas em Moçambique: uma reflexão

Carlos J. Manuel

Moçambique é um país multilingue e multicultural, com línguas e culturas africanas nativas da família Bantu e outras europeias e asiáticas. Apesar de faladas por pouco mais de 80 % da população (cf. INE, 2017), nenhuma das línguas nativas goza de qualquer estatuto oficial. A única língua oficial é o português, imposta no período colonial como símbolo da identidade cultural portuguesa e como um dos mais importantes instrumentos da política assimilacio-

nista promovida por Portugal (Firmino, 2002). Neste trabalho, questionamos a manutenção dessa política linguística que relega as línguas autóctones a segundo plano e argumentamos que há no país condições que justificam a atribuição de um estatuto oficial a línguas autóctones, tendo em vista a promoção da unidade nacional e a igualdade e equidade entre os moçambicanos. Para isso, revemos a literatura que discute o panorama linguístico moçambicano e discutimos dados referentes à mobilidade linguística no país, os desenvolvimentos na academia e os usos linguísticos atuais e potenciais na administração pública, ensino, saúde e serviços. O estudo é qualitativo e baseia-se no pressuposto segundo o qual a língua constitui um conjunto de recursos que circula em redes sociais, espaços discursivos e com um significado socialmente construído (cf. Heller, 2007 e Moriarty, 2015).

Palavras-chave: Multilinguismo, multiculturalismo, inclusão, oficialização das línguas moçambicanas.

The Need to Officialise African languages in Mozambique: A Reflection

Mozambique is a multilingual and multicultural country, including native African languages of the Bantu family, European and Asian languages. Although spoken by just over 80 % of the population (cf. INE, 2017), none of the local African languages enjoy any official status. The only official language is Portuguese, imposed during colonial rule as a symbol of Portuguese cultural identity and as one of the most important instruments of the assimilationist policy promoted by Portugal (Firmino, 2002). In this paper, we question the maintenance of this linguistic policy, which relegates native languages to secondary place. We argue that in Mozambique there are conditions for the attribution of an official status to native languages, with a view to promoting national unity, equality and equity among Mozambicans. To this end, we review the literature that discusses the Mozambican linguistic landscape and discuss data on linguistic mobility, developments in academia

and current and potential linguistic uses in public administration, education, health, and services. The study is qualitative and is based on the assumption that language is a set of resources which circulate in social networks, discursive spaces and with a socially constructed meaning (cf. Heller, 2007 and Moriarty, 2015).

Keywords: Multilingualism, multiculturalism, officialization of Mozambican languages.

La nécessité d'officialiser les langues africaines au Mozambique: une réflexion

Le Mozambique est un pays multilingue et multiculturel, comprenant des langues africaines natives de la famille bantoue et des langues européennes et asiatiques. Bien que parlées par un peu plus de 80 % de la population (cf. INE, 2017), aucune des langues africaines locales ne bénéficie d'un statut officiel. La seule langue officielle est le portugais, imposé pendant la période coloniale comme symbole de l'identité culturelle portugaise et comme l'un des instruments les plus importants de la politique assimilationniste promue par le Portugal (Firmino, 2002). Dans ce travail, nous remettons en question le maintien de cette politique linguistique, qui relègue les langues indigènes au second plan. Nous soutenons qu'il existe dans le pays des conditions pour l'attribution d'un statut officiel aux langues indigènes, en vue de promouvoir l'unité nationale, l'égalité et l'équité entre les Mozambicains. À cette fin, nous passons en revue la littérature qui traite du paysage linguistique mozambicain et nous discutons des données sur la mobilité linguistique, les développements dans le monde universitaire, et les utilisations linguistiques actuelles et potentielles dans l'administration publique, l'éducation, la santé et les services. L'étude est qualitative et repose sur l'hypothèse que la langue est un ensemble de ressources qui circulent dans les réseaux sociaux et les espaces discursifs et dont le sens est socialement construit (cf. Heller, 2007 et Moriarty, 2015).

Mots-clés: Multilinguisme, multiculturalisme, officialisation des langues mozambicaines.

الحاجة إلى اللغات الأفريقية الرسمية في موزمبيق

كارلوس جي ماتويل

تعتبر موزمبيق بلد متعدد اللغات والثقافات، بما في ذلك اللغات الأفريقية الأصلية لعائلة البانتو واللغات الأوروبية والآسيوية. على الرغم من أن ما يزيد قليلاً عن ثمانين بالمائة من السكان يتحدثون بها (راجع المعهد الوطني للإحصاء، 2017)، إلا أنها لا تتمتع بأي وضع رسمي لأن اللغة الرسمية الوحيدة هي اللغة البرتغالية، التي فُرضت خلال الحكم الاستعماري كرمز للهوية الثقافية البرتغالية وكأحد أهم أدوات سياسة الاستيعاب التي تروج لها البرتغال (فيرمينو، 2002). في هذه الورقة البحثية، نتساءل عن هذه السياسة اللغوية التي تنزل اللغات الأصلية إلى المرتبة الثانوية. نحن نرى أن هناك ظروفاً في موزمبيق تسهم منح صفة رسمية للغات الأصلية، وذلك بهدف تعزيز الوحدة الوطنية والمساواة والإنصاف بين الموزمبيقيين. ولتحقيق هذه الغاية، نقوم بمراجعة الأدبيات التي تناقش المشهد اللغوي الموزمبيقي ونناقش البيانات المتعلقة بالحرارة اللغوية والتطورات في الأوساط الأكاديمية والاستخدامات اللغوية الحالية والمحتملة في الإدارة العامة والتعليم والصحة والخدمات. تستند هذه الدراسة إلى فرضية أن اللغة هي مجموعة من الموارد التي تنتشر في الشبكات الاجتماعية والمساحات الخطابية ولها معنى مبني اجتماعياً (راجع هيلر، 2007 وموريارتي، 2015).

الكلمات المفتاحية: التعددية اللغوية، التعددية الثقافية، إضفاء الطابع الرسمي على اللغات الموزمبيقية

Línguas não oficiais de Moçambique. Necessidade da sua oficialização

Sóstenes Rego (Sisito Matete)

“Línguas Não Oficiais de Moçambique – Necessidade da sua Oficialização” é o tema deste artigo. O conceito de línguas não oficiais tem conotações e implicações negativas, nomeadamente o desprezo pelas culturas e povos autóctones e aponta para um desenvolvimento de matriz única e exclusivamente lusófona. O objetivo deste trabalho é explorar as implicações linguísticas, sociais, económicas, culturais, políticas da não oficialização das Línguas Bantu moçambicanas, a partir de evidências empíri-

cas, da minha própria introspeção e da análise da literatura consultada. Com efeito, aborda-se a política linguística de Moçambique e as potencialidades das Línguas Bantu moçambicanas (LB) das mesmas. Desde a opção do português como língua oficial única de Moçambique, as LB nunca constituíram uma prioridade para as autoridades moçambicanas, alegadamente receando o recrudescimento do tribalismo. Isso veio a revelar-se como uma falsa questão. Multiethnicidade, multiculturalismo e multilinguismo, características intrínsecas de Moçambique, deveriam ser alicerces da construção da nação moçambicana, da sua moçambicanidade e da Unidade Nacional.

Palavras-chave: Línguas bantu moçambicanas, oficialização das línguas moçambicanas, lusofonização, desafrikanização.

Mozambique's Unofficial Languages – the Need to Officialise Them

“Mozambique's Unofficial Languages - The Need for Their Officialisation” is the subject of this article. The concept of unofficial languages has negative connotations and implications, namely contempt for indigenous cultures and peoples and points towards a development with a single, exclusively Lusophone matrix. The aim of this paper is to explore the linguistic, social, economic, cultural and political implications of the non-officialisation of Mozambican Bantu languages (BLs), based on empirical evidence, my own introspection and an analysis of the literature consulted. In fact, it deals with Mozambique's language Policies, Mozambican BLs and their potential. Since Portuguese was chosen as Mozambique's sole official language, BLs have never been a priority for the Mozambican authorities, allegedly for fear of a resurgence of tribalism. This turned out to be a false issue. Multiethnicity, multiculturalism and multilingualism, intrinsic characteristics of Mozambique, should be the foundations of the construction of the Mozambican nation, its Mozambicanness and National Unity.

Keywords: Mozambican Bantu languages, officialization of Mozambican languages, Lusophonisation, De-Africanisation.

Les langues non officielles du Mozambique - la nécessité de les officialiser

«Les langues non officielles du Mozambique - La nécessité de les officialiser» est le sujet de cet article. Le concept de langues non officielles a des connotations et des implications négatives, à savoir le mépris des cultures et des peuples indigènes, et laisse présager un développement avec une matrice unique, exclusivement lusophone. L'objectif de cet article est d'explorer les implications linguistiques, sociales, économiques, culturelles et politiques de la non-officialisation des langues bantoues mozambicaines, sur la base de preuves empiriques, de ma propre introspection et d'une analyse de la littérature consultée. En fait, il traite de la politique linguistique du Mozambique, des langues bantoues mozambicaines (LB) et de leur potentiel. Depuis que le portugais a été choisi comme seule langue officielle du Mozambique, les LB n'ont jamais été une priorité pour les autorités mozambicaines, prétendant par crainte d'une résurgence du tribalisme. Il s'est avéré que c'était un faux problème. La multiethnicité, le multiculturalisme et le multilinguisme, caractéristiques intrinsèques du Mozambique, devraient être les fondements de la construction de la nation mozambicaine, de sa mozambicité et de son unité nationale.

Mots-clés: Langues non officielles, langues bantoues mozambicaines, lusophonisation, désafrikanisation.

اللغات غير الرسمية في موزمبيق - الحاجة إلى إضفاء الطابع الرسمي عليها
سوستينيس ريفو

إن مفهوم اللغات غير الرسمية له دلالات وأثار سلبية، وهي إزراء الثقافات والشعوب الأصلية. كما يشير إلى تطور باتجاه واحد وحصري ألا هو اللغة البرتغالية. الهدف من هذه الورقة هو استكشاف الآثار اللغوية والاجتماعية والاقتصادية والثقافية والسياسية لعدم إضفاء الطابع الرسمي على لغات البانتو الموزمبيقية بناءً على الأدلة التجريبية، واستنباطي الخاص، وتحليل الأدبيات التي تمت استشارتها. إن هذا المقال يدرس السياسات اللغوية في موزمبيق والنوابت الأساسية الموزمبيقية وإمكاناتها. منذ أن تم اختيار اللغة البرتغالية كلغة رسمية وحيدة في موزمبيق، لم تكن اللغات المحلية أبداً أولوية بالنسبة للسلطات الموزمبيقية، يدعو الخوف من عودة القبالية. وتبين أن هذه قضية كاذبة إذ أن

التعددية العرقية والتعددية الثقافية والتعددية اللغوية على اعتبارها الخصائص الجوهرية لموزمبيق، ينبغي أن تكون أسس بناء الأمة الموزمبيقية وهويتها ووحدةها الوطنية.

الكلمات المفتاحية: لغات البانتو الموزمبيقية، إضفاء الطابع الرسمي على اللغات الموزمبيقية، اللغة البرتغالية، اللغات الأخرى

Ensino bilingue e a exclusão de minorias linguísticas em Moçambique: uma análise preliminar

Crisófia Langa da Câmara

Em África, o ensino bilingue tem sido tema central de debate desde os anos de 1990. A pergunta frequente tem sido a validade da escolha de uma única língua oficial e/ou de ensino em contextos multilingues e multiculturais (Lopes & Pinto, 2017: 69). Em Moçambique, tal como acontece em muitos países africanos, o português é a única língua oficial. A sua escolha esteve centrada em critérios de ordem política e ideológica sem olhar para as suas implicações pedagógicas, étnicas e culturais. O Ministério de Educação, tendo em conta o debate sobre as implicações da língua de ensino na aprendizagem da criança, implementou o Projeto Experimental de Ensino Bilingue em Moçambique (PEBIMO) em duas línguas (Changana e Nyanja). Em 2003-2004, o Ensino Bilingue ampliou-se de 2 para 16 línguas. Desde a sua introdução, o ensino bilingue expandiu-se exponencialmente ao sabor das autoridades locais até 2019, altura em que se aprovou a Estratégia de Expansão de Ensino Bilingue (2020-2029). Desde 2003, houve a necessidade de formação de professores e produção de manuais de ensino para esta modalidade. A Estratégia aprovada em 2019 preconiza a inclusão de mais três línguas antes consideradas dialetos (Ngunga *et al.*, 2022). Este artigo defende que, para evitar a exclusão de línguas minoritárias causada pela ausência de estudos sociolinguísticos e dialetológicos (Chimbutane, 2015), os materiais de ensino de Nyungwe deveriam ser usados como ferramentas de inclusão de grupos linguísticos minoritários como Kunda, Tonga e Dema para que se salvasse o direito da criança de aprender na

sua língua materna. Esta pesquisa adota o método comparativo e léxico-estatístico de dados recolhidos através da lista de vocabulário básico e estabelece relações linguísticas entre as línguas Nyungwe, Kunda, Dema e Tonga.

Palavras-chave: Multilinguismo, ensino bilingue, línguas minoritárias, exclusão.

Bilingual Education and the Exclusion of Linguistic Minorities in Mozambique: A Preliminary Analysis

In Africa, bilingual education has been a central topic discussion since the 1990s. The question frequently asked has been the validity of choosing a single official language or mean of instruction in multilingual and multicultural contexts (Lopes & Pinto, 2017: 69). In Mozambique, as in many African countries, Portuguese is the only official language. This language was chosen following political and ideological criteria without regard to the pedagogical, ethnic, and cultural implications. However, years later, the Ministry of Education in Mozambique, taking into account the debate on the implications of the language of instruction on children's learning, implemented the Experimental Project for bilingual education in Mozambique (PEBIMO, in Portuguese) in two languages (Changana and Nyanja). In 2003-2004, Bilingual Education was expanded from 2 to 16 languages. Since its introduction, bilingual education has expanded exponentially at the whim of the local authorities until 2019, when the Bilingual Education Expansion Strategy (2020-2029) was approved. Since 2003, when Bilingual Education expanded, there has been a need for bilingual education teachers' training courses and the production of learning manuals. The Strategy approved in 2019 calls for the inclusion of three more languages previously considered dialects (Ngunga *et al.*, 2022). This paper argues that, in order to avoid the exclusion of minority languages caused by the absence of sociolinguistic and dialectological studies (Chimbutane, 2015), Nyungwe's learning manuals should be used as tools for the inclusion of minority language groups such as Kunda, Tonga and Dema in order to guarantee the child's right to learn in their mother tongue.

Keywords: Multilingualism, bilingual education, minority languages, exclusion.

L'éducation bilingue et l'exclusion des minorités linguistiques au Mozambique: une analyse préliminaire

En Afrique, l'éducation bilingue est un sujet de discussion central depuis les années 1990. La question fréquemment posée est celle de la validité du choix d'une langue officielle unique ou d'un moyen d'enseignement dans des contextes multilingues et multiculturels (Lopes & Pinto, 2017: 69). Au Mozambique, comme dans de nombreux pays africains, le portugais est la seule langue officielle. Cette langue a été choisie en fonction de critères politiques et idéologiques, sans tenir compte des implications pédagogiques, ethniques et culturelles. Cependant, des années plus tard, le ministère de l'éducation du Mozambique, tenant compte du débat sur les implications de la langue d'ins-truction sur l'apprentissage des enfants, a mis en œuvre le projet expérimental d'éducation bilingue au Mozambique (PEBIMO, en portu-gais) dans deux langues (Changana et Nyanja). En 2003-2004, l'enseignement bilingue a été étendu de 2 à 16 langues. Depuis son introduc-tion, l'enseignement bilingue s'est développé de manière exponentielle au gré des autorités locales jusqu'en 2019, date à laquelle la stra-tégie d'expansion de l'enseignement bilingue (2020-2029) a été approuvée. Depuis 2003, an-née de l'expansion de l'enseignement bilingue, des cours de formation pour les enseignants de l'enseignement bilingue et la production de manuels d'apprentissage ont été nécessaires. La stratégie approuvée en 2019 prévoit l'inclusion de trois langues supplémentaires, auparavant consi-dérées comme des dialectes (Ngunga *et al.*, 2022). Cet article soutient que, pour éviter l'exclusion des langues minoritaires causée par l'absence d'études sociolinguistiques et dialectologiques (Chimbutane, 2015), les manuels d'apprentis-sage du Nyungwe devraient être utilisés comme outils pour l'inclusion de groupes de langues minoritaires comme le Kunda, le Tonga et le Dema afin de garantir le droit de l'enfant à apprendre dans sa langue maternelle. Cette recherche adopte la méthode comparative et lexicostatistique pour analyser les données collectées à travers la liste Swadesh et établit

des relations linguistiques entre le Nyungwe, le Kunda, le Dema et le Tonga.

Mots-clés: Multilinguisme, éducation bilingue, langues minoritaires, exclusion.

التعليم ثنائي اللغة واستبعاد الأقليات اللغوية في موزمبيق: تحليل أولي
كريسوفيا لاتجا دا كامارا

كان التعليم ثنائي اللغة في أفريقيا موضوعاً مركزياً للنقاش منذ التسعينيات حيث كان السؤال المطروح بشكل متكرر هو مدى صحة اختيار لغة رسمية واحدة أو وسيلة للتعليم في سياقات متعددة اللغات ومتعددة الثقافات (لوبيس وبينتو، 2017: 69). في موزمبيق، كما هو الحال في العديد من البلدان الأفريقية، اللغة البرتغالية هي اللغة الرسمية الوحيدة، وقد تم اختيار هذه اللغة وفق معايير سياسية وأيديولوجية دون النظر إلى الدلالات التربوية والعرقية والثقافية. ومع ذلك، بعد سنوات عدة قامت وزارة التعليم في موزمبيق، مع مراعاة النقاش الدائر حول آثار لغة التدريس على تعلم الأطفال، بتنفيذ المشروع التجريبي للتعليم ثنائي اللغة في موزمبيق بلغتي شانجانا ونيانجا. أما في الفترة ما بين 2003-2004 فقد تم توسيع التعليم الثنائي اللغة من لغتين إلى ستة عشر لغة. توسع التعليم ثنائي اللغة بشكل كبير منذ طرحة بناء على رغبة السلطات المحلية حتى عام 2019، عندما تمت الموافقة على استراتيجية التوسع في التعليم ثنائي اللغة (2020-2029). كانت هناك حاجة إلى دورات تدريبية لمعلمي التعليم ثنائي اللغة وضع مراجع تعليمية منذ عام 2003. تدعو الاستراتيجية المعتمدة في عام 2019 إلى إدراج ثلاث لغات أخرى كانت تعتبر لهجات سابقاً (نغونغا، 2022). تجادل هذه الورقة البحثية بأنه من أجل تجنب استبعاد لغات الأقليات بسبب غياب الدراسات اللغوية الاجتماعية واللهجاتية (شيمبوتان، 2015)، ينبغي استخدام أدلة التعلم في نيوغوي كأدوات لإدماج مجموعات لغات الأقليات مثل كوندا وتونغوا وكينيا وديما من أجل ضمان حق الطفل في التعلم بلغته الأم.

الكلمات المفتاحية: التعددية اللغوية، التعليم ثنائي اللغة، لغات الأقليات، الإقصاء

A formação de professores das línguas locais de Angola: regulação, estratégias e desafios

Fernando Mbiavanga

O presente estudo constitui uma resposta sistematizada à seguinte pergunta de investigação: “Que políticas regulam a formação de professores em Angola?”. Para tal avalia o quadro nor-

mativo que o regula, os recursos pedagógicos existentes para a efetivação da tarefa de formação de professor das línguas locais e o curso de formação de professores das línguas locais no ISCED-Luanda. Este estudo conclui que as atuais políticas de formação de professores respondem satisfatoriamente aos objetivos do Sistema Nacional de Educação. Todavia, a sua implementação requer uma adequada gestão do sistema em termos de articulação entre os diferentes níveis e atores que nele intervêm. Os constrangimentos reportados sobre o funcionamento do curso exigem uma revisão profunda, adequando-o ao disposto nos normativos aprovados pelo Estado Angolano.

Palavras-chave: Formação de professores, Línguas nacionais de Angola, ISCED-Luanda.

Teacher Training for Local Languages in Angola: regulation, Strategies and Challenges

The current study represents an overview answer to the following research question: "What policies regulate teacher training in Angola?" To this end, it evaluates the normative framework that regulates it, the existing pedagogical resources for the accomplishment of the task of teacher training of local languages, and the training course for teachers of local languages at the ISCED-Luanda. The study concludes that the current teacher training policies respond satisfactorily to the objectives of the National Education System. However, its implementation requires an adequate management of the system in terms of articulation between the different levels and actors that intervene in it. The constraints reported on the functioning of the course require a thorough review adapting it to the provisions of the regulations approved by the Angolan State.

Keywords: Teacher training policies, national languages of Angola ISCED-Luanda.

Formation des enseignants de langues locales en Angola: Réglementation, stratégies et défis

La présente étude est une réponse systématique à la question de recherche suivante: «Quelles politiques régissent la formation des enseignants en Angola?» À cette fin, elle évalue le

cadre normatif qui la régit, les ressources pédagogiques existantes pour l'accomplissement de la tâche de formation des enseignants de langues locales et le cours de formation des enseignants de langues locales à l'ISCED-Luanda. L'étude conclut que les politiques actuelles de formation des enseignants répondent de manière satisfaisante aux objectifs du système national d'éducation. Cependant, sa mise en œuvre nécessite une gestion adéquate du système en ce qui concerne l'articulation entre les différents niveaux et acteurs qui y interviennent. Les contraintes rapportées sur le fonctionnement du cours nécessitent une révision en profondeur en l'adaptant aux dispositions de la réglementation approuvée par l'Etat angolais.

Mots-clés: Politiques de formation des enseignants, langues nationales de l'Angola, ISCED-Luanda.

تدريب المعلمين للغات المحلية في أنغولا: التنظيم، الاستراتيجيات والتحديات
مبيافانجا فرناندو

تمثل هذه الدراسة إجابة عامة عن سؤال البحث التالي: "ما هي السياسات التي تنظم تدريب المعلمين في أنغولا؟" وتحقيقاً لهذه الغاية، نقوم بتقييم الإطار المعياري الذي يحكم العملية، والموارد التربوية المتاحة لإنجاز مهمة تدريب معلمي اللغات المحلية، والدورة التدريبية لمدرسي اللغات المحلية في إسكولواندا. وخلصت الدراسة إلى أن سياسات تدريب المعلمين الحالية تستجيب بشكل مرض لأهداف نظام التعليم الوطني. ومع ذلك، فإن تنفيذها يتطلب إدارة كافية للنظام من حيث التواصل بين مختلف المستويات والجهات الفاعلة التي تتدخل فيه. تتطلب القيود المبلغ عنها بشأن سير الدورة مراجعة شاملة لتكييفها مع أحكام اللوائح التي وافقت عليها الدولة الأنغولية.

الكلمات المفتاحية: سياسات تدريب المعلمين، اللغات الوطنية في أنغولا، إسكولواندا

Artes orais na comunidade Amazigh Riffiana: uma análise da importância e das funções das adivinhas populares

Monaim El Azzouzi

O presente artigo tem como objetivo realçar a importância e as principais funções das adivi-

nhas populares na comunidade Amazigh Riffiana. Demonstra que as adivinhas, à semelhança de outras artes populares como os contos populares, a poesia, etc., constituem um género literário autónomo que desempenhou e continua a desempenhar um papel considerável na vida das pessoas. Através da utilização de um corpus com um número significativo de adivinhas, este artigo procura explicar de forma objetiva e precisa a importância e as funções que caracterizam estas adivinhas amazigh rifenses. Os dados foram recolhidos com base num método de trabalho de campo que se baseou tanto na observação como em entrevistas. Com base nos dados recolhidos, o presente documento analisa os benefícios didáticos destas adivinhas e os seus contributos para o desenvolvimento de competências cognitivas e do raciocínio crítico. Mais importante ainda, salienta o papel das adivinhas na transmissão de normas e padrões culturais, uma vez que preservam muitos padrões linguísticos e culturais do Amazigh rifense que desapareceram ou estão a desaparecer hoje em dia.

Palavras-chave: Adivinhas, etnografia, Amazigh, Riff.

Oral Arts in the Riffian Amazigh Community: an Analysis of the Importance and Functions of Folk Riddles

The present paper aims at highlighting the importance and main functions of folk riddles in the Riffian Amazigh community. It demonstrates that riddles, as the case with other folk arts such as folk tales, poetry, etc., constitute a self-contained literary genre that played and still play considerable roles in people's lives. By making use of a corpus of a significant number of riddles, this paper seeks to objectively and accurately account for the importance and functions that characterise such Riffian Amazigh riddles. The data has been collected based on a fieldwork method that relied both on observation and on interviews. On the basis of the collected data, the present paper analyses the didactic benefits of these riddles and their contributions to developing cognitive skills and critical reasoning. Most importantly, it highlights the riddles' roles in imparting cultural

norms and patterns as they preserve many Riffian Amazigh language and cultural patterns that have either disappeared or are disappearing nowadays.

Keywords: Riddles, Ethnography, Amazigh, Riff.

Les arts oraux dans la communauté amazighe rifaine: une analyse de l'importance et des fonctions des devinettes populaires

Cet article vise à mettre en lumière l'importance et les principales fonctions des devinettes populaires dans la communauté amazighe rifaine. Il démontre que les devinettes, à l'instar d'autres arts populaires tels que les contes, la poésie, etc., constituent un genre littéraire autonome qui a joué et continue de jouer un rôle considérable dans la vie des gens. En s'appuyant sur un corpus comportant un nombre important de devinettes, cet article cherche à expliquer objectivement et précisément l'importance et les fonctions qui caractérisent ces devinettes du Riff Amazighe. Les données ont été collectées à l'aide d'une méthode de travail sur le terrain basée à la fois sur l'observation et les entretiens. Sur la base des données recueillies, ce document analyse les avantages didactiques de ces devinettes et leur contribution au développement des compétences cognitives et de la pensée critique. Plus important encore, il souligne le rôle des devinettes dans la transmission des normes et des standards culturels, puisqu'elles préservent de nombreux modèles linguistiques et culturels des Amazighs riffsans qui ont disparu ou sont en train de disparaître aujourd'hui.

Mots-clés: Devinettes, Ethnographie, Amazigh, Riff.

الفنون الشعبية في المجتمع الأمازيغي الريفي: تحليل لأهمية ووظائف الألغاز الشعبية
منعم العزوي

تهدف هذه الورقة إلى إبراز أهمية ووظائف الألغاز الشعبية في المجتمع الأمازيغي الريفي بالمغرب. وتبين أن الألغاز، كما هو الحال مع الفنون الشعبية الأخرى مثل القصص الشعبية والشعر، تشكل نوعاً أدبياً مستقلاً لعب ولا زال يلعب دوراً كبيراً في حياة

الناس. من خلال دراسة مجموعة من الألغاز، تسعى هذه الورقة إلى إبراز بشكل موضوعي ودقيق أهميتها ووظائفها لدى أمازيغ الريف المغربي. تم جمع البيانات استناداً إلى طريقة البحث الميداني التي اعتمدت على الملاحظة والمقابلات. بناء على البيانات المجمعة، تحلل هذه الورقة الفوائد التعليمية لهذه الألغاز ومساهماتها في تطوير المهارات المعرفية والتفكير النقدي. والأهم من ذلك، تسلط الضوء على دور الألغاز في نقل الموروث والأنماط الثقافية حيث تحافظ على العديد من الأنماط اللغوية والثقافية الريفية الأمازيغية التي إما اختفت أو في طور التلاشي في الوقت الحاضر.

الكلمات المفتاحية: ألغاز شعبية ريفية أمازيغية - أهمية - وظائف

Uma breve panorâmica das línguas nacionais na Maurítânia

Amina Naciri-Azzouz

O objetivo desta nota é apresentar uma breve panorâmica das línguas nacionais na Maurítânia com base numa revisão da literatura que mostra como as tensões étnicas têm estado no centro da política linguística e educativa do país: uma questão que ainda hoje é relevante. Para o efeito, começa-se por apresentar o estatuto das línguas mauritanas em relação a outros países vizinhos. Em seguida, é abordada a situação sociolinguística da Maurítânia, caracterizada pela diversidade das práticas linguísticas e sociais. Um terceiro ponto dá um panorama histórico das reformas linguísticas e educativas do país, que sempre se centraram no árabe e no francês colocando segundo plano línguas nacionais como o Fula, o Wolof e o Soninke. Por fim, salienta-se o dinamismo e a complexidade das práticas linguísticas na Maurítânia, bem como o seu significado social, uma realidade que nem sempre se reflete nas políticas linguísticas.

Palavras-chave: Política linguística, Línguas nacionais, Maurítânia.

A Brief Overview of National Languages in Mauritania

The aim of this note is to present a brief approach of the national languages in Mauritania

based on a literature review which shows how ethnic tensions have been at the heart of the country's linguistic and educational policy: an issue still relevant today. For this purpose, the status of Mauritanian languages in relation to other neighboring countries is first presented. Secondly, the sociolinguistic situation in Mauritania is discussed, underlining a diversity of linguistic and social practices. A third point addresses the historical overview of the linguistic and educational reforms of the country (which have always focused on Arabic and French downsizing national languages such as Pulaar, Wolof and Soninké) is given. Finally, the dynamism and the complexity of linguistic practices in Mauritania, as well as their social significance, are highlighted, a reality that is not always reflected in the linguistic policies.

Keywords: Language Policy, National Languages, Mauritania.

Un bref aperçu des langues nationales en Mauritanie

L'objectif de cette note est de fournir une approche brève sur les langues nationales en Mauritanie, en s'appuyant sur une révision bibliographique qui montre comment les tensions ethniques ont été au centre de la politique linguistique et éducative du pays, une problématique toujours d'actualité. Pour ce faire, le statut des langues mauritaniennes par rapport aux autres pays voisins est d'abord présenté. Ensuite, la situation sociolinguistique de la Mauritanie est abordée, caractérisée par la diversité des pratiques linguistiques et sociales. Un troisième point aborde un aperçu historique des réformes linguistiques et éducatives du pays, qui se sont toujours concentrées sur l'arabe et le français et, en arrière-plan, sur les langues nationales comme le pulaar, le wolof et le soninké. Enfin, le dynamisme et la complexité des pratiques linguistiques en Mauritanie, ainsi que leur signification sociale, sont mis en évidence, une réalité qui n'est pas toujours reflétée dans les politiques linguistiques.

Mots-clés: Politique linguistique, Langues nationales, Mauritanie.

لمحة موجزة عن اللغات الوطنية في موريتانيا أمينة نصيري عزوز

يهدف هذا المقال إلى تقديم لمحة موجزة عن اللغات الوطنية في موريتانيا بالاعتماد على مراجعة الدراسات التي توضح كيف كانت التوترات العرقية في قلب السياسة اللغوية والتعليمية للبلاد، وهي قضية لا تزال ذات أهمية حتى يومنا هذا. وتحقيقاً لهذه الغاية، يتم أولاً عرض مكانة اللغات الموريتانية مقارنة بالدول المجاورة الأخرى. ثانياً، يناقش المقال الوضع الاجتماعي اللغوي في موريتانيا مع التركيز على تنوع الممارسات اللغوية والاجتماعية. وأخيراً، يتم تقديم لمحة تاريخية عن الإصلاحات اللغوية والتعليمية في البلاد حتى يومنا هذا، مما يوضح أن هذه الإصلاحات ركزت دائماً على اللغتين العربية والفرنسية، وبشكل ثانوي، على اللغات الوطنية - الفولانية والولوفية والسوننكية.

الكلمات المفتاحية: سياسة اللغة والتخطيط، اللغات الوطنية، موريتانيا.

As línguas locais nos maquis do sul dos Camarões (1956-1959)

Gildas Igor Noubou Tetam

O presente texto analisa o lugar das línguas locais na guerra de independência dos Camarões. Em primeiro lugar, apresentará os elementos da cultura local que estruturaram a comunicação política dos combatentes nacionalistas. No processo, o texto analisará os usos e as práticas das línguas vernáculas nos maquis, neste caso línguas como a Basaa, Fe'fe', Ghómala', Yámba, Ngomba e Médúmba, que eram as mais utilizadas. Da análise dos documentos de arquivo, das monografias históricas e dos testemunhos orais que servirão de material para este trabalho, conclui-se que as línguas locais foram utilizadas pelos nacionalistas camaroneses para que o conjunto das populações (letradas e não letradas) se exprimisse fora dos valores e das referências impostas pela colonização, para que as reivindicações nacionalistas se articulassem com as culturas locais e para alcançar a independência total através de uma "descolonização do espírito". As línguas locais, que tinham um

estatuto particular em relação às línguas coloniais, desempenhavam assim uma função política, simbólica e cultural.

Palavras-chave: Línguas nacionais, maquis, UPC, Camarões.

Local Languages in the Maquis of Southern Cameroon (1956-1959)

The present text analyzes the place of local languages in Cameroon's war of independence. Firstly, it will present the elements of local culture which structured the political communication of nationalist fighters. In the process, the text will analyze the uses and practices of vernacular languages in the maquis, in this case languages such as the Basaa, Fe'fe', Ghómala', Yámba, Ngomba and Médúmba which were the most common used ones. From the examination of archival documents, historical monographs and oral testimonies which will serve as materials for this work it emerges that local languages were used by Cameroonian nationalists in order to raise awareness among the populations as a whole (both scholars and non-literate), to express themselves outside the values and references imposed by colonization, to articulate nationalist demands with local cultures and to achieve total independence through a "decolonization of the mind". Local languages, which had a particular status compared to colonial languages, thus provided a political, symbolic and a cultural function.

Keywords: National languages, maquis, UPC, Cameroon.

Les langues locales dans les maquis du Sud-Cameroun (1956-1959)

Le texte ici proposé analyse la place des langues locales dans la guerre d'indépendance du Cameroun. Dans un premier temps, il présente les éléments de la culture locale qui structuraient la communication politique des combattants nationalistes. Dans la foulée, il analyse les usages et les pratiques des langues vernaculaires au

maquis, en l'occurrence le *basaa*, le *fe'fe'*, le *ghómala'*, le *yámba*, le *ngomba* et le *médúmba* qui en étaient les plus courantes. De l'examen des documents d'archives, des monographies historiques et des de données ethnographiques qui serviront de matériaux à ce travail, il ressort que les langues locales étaient utilisées par les nationalistes camerounais pour sensibiliser les populations dans leur totalité (aussi bien les scolarisées que les non sont scolarisées) à s'exprimer en dehors des valeurs et des références imposées par la colonisation, pour articuler les revendications nationalistes aux cultures du terroir et pour conquérir l'indépendance totale par une «décolonisation de l'esprit». Les langues locales, qui avaient un statut particulier par rapport aux langues coloniales, assuraient ainsi une fonction politique, symbolique et culturelle.

Mots-clés: Langues nationales, maquis, UPC, Cameroun.

**اللغات المحلية في جبال جنوب الكاميرون خلال فترة 1956-1959
جيلداس إيجور نومبو تيتام**

يحلل هذا المقال مكانة اللغات المحلية في حرب استقلال الكاميرون، حيث يعرض في البداية عناصر الثقافة المحلية التي شكلت التواصل السياسي للمقاتلين القوميين عبر تحليل استخدامات وممارسات اللغات العامية في الجبال، وفي هذه الحالة لغات مثل الباسا والفيفي والغمالا واليامبا والنجومبا والميدومبا والتي كانت الأكثر استخدامًا. من فحص الوثائق الأرشيفية والدراسات التاريخية والشهادات الشفوية التي ستكون بمثابة المادة الأساسية لهذا العمل، يتبين أن القوميين الكاميرونيين استخدموا اللغات المحلية من أجل رفع مستوى الوعي بين السكان ككل (المتعلمين وغير المتعلمين على حد سواء) للتعبير عن أنفسهم خارج القيم والمرجعيات التي فرضها الاستعمار، والتعبير عن المطالب القومية مع الثقافات المحلية وتحقيق الاستقلال التام من خلال "إنهاء استعمار العقل". وهكذا فإن اللغات المحلية التي كانت لها مكانة خاصة مقارنة باللغات الاستعمارية، قدمت وظيفة سياسية ورمزية وثقافية.

الكلمات المفتاحية: اللغات الوطنية، الجبال، اتحاد الوطنيين الكونغوليين، الكاميرون

A dinâmica das línguas camaronesa e nigeriana para o soft power e a diplomacia

Eliette Ngo Tjomb Assembe e Moustapha Aliou Ridda

Este artigo analisa a influência das línguas camaronesas e nigerianas na diplomacia e no exercício do *soft power* em África. Enquanto a maioria dos estudos se centra nas línguas veiculares, como o francês e o inglês, esta investigação mostra como as línguas locais, incluindo o fulfulde e o hausa na África Ocidental e o beti-fang na África Central, facilitam as relações diplomáticas e a projeção cultural. Utilizando uma metodologia mista que combina análise de conteúdo, entrevistas e estudos de caso, este estudo demonstra que o ensino das línguas é uma alavanca para a sustentabilidade cultural na medida em que promove iniciativas diplomáticas de cooperação regional e reforça os laços interculturais e multilaterais. Os nossos resultados sugerem que as línguas nacionais africanas devem ser integradas em abordagens políticas reconciliatórias na medida em que para melhoram a imagem das nações e encorajam iniciativas diplomáticas mais inclusivas e eficazes. Uma melhor valorização das línguas africanas nas políticas de *soft power* incentivará a integração das línguas camaronesa e nigeriana nas estratégias de comunicação diplomática.

Palavras-chave: Poder suave, línguas nacionais africanas, política linguística, comunicação diplomática.

The Dynamics of Cameroonian and Nigerian Languages for Soft Power and Diplomacy

This paper looks at the influence of Cameroonian and Nigerian languages on diplomacy and the exercise of *soft power* in Africa. While most studies focus on vehicular languages such as French and English, this work highlights how local languages, including Fulfulde and Hausa in West Africa and Beti-Fang in Central Africa, are

instrumental in facilitating diplomatic relations and cultural projection. A mixed methodology combining content analysis, interviews and case studies enables this study to demonstrate that language teaching is a lever for cultural sustainability while promoting public diplomacy initiatives, regional cooperation, strengthening intercultural and multilateral links. Our results suggest that integrating African national languages into soft power strategies can improve the image of nations and foster more inclusive and effective diplomatic initiatives. If African languages are given better prominence in soft power policies, Cameroonian and Nigerian languages will be better integrated into strategies for diplomatic communication.

Keywords: Soft power, African national languages, Language policy, diplomatic communication.

La dynamique des langues Camerounaises et Nigériennes en faveur du soft power et de la diplomatie

Cet article aborde l'influence des langues camerounaises et nigériennes sur la diplomatie et l'exercice du soft power en Afrique. Si la plupart des études se concentrent sur les langues véhiculaires telles que le français et l'anglais, cette recherche relève comment les langues locales dont le fulfulde et le hausa, en Afrique de l'ouest et le beti-fang en Afrique centrale, facilitent les relations diplomatiques et la projection culturelle. Par une méthodologie mixte combinant l'analyse de contenu, les entretiens et les études de cas, cette étude démontre que l'enseignement des langues constitue un levier de pérennisation et de promotion culturel, d'initiatives de diplomatie publique et de coopération régionale, renforçant les liens interculturels et multilatéraux. Nos résultats suggèrent l'intégration des langues nationales africaines dans les stratégies de *soft power* pour améliorer l'image des nations et favoriser des initiatives diplomatiques plus inclusives et efficaces. Une meilleure valorisation des langues africaines dans les politiques de soft power favorisera l'intégration des langues camerounaises et nigériennes dans les stratégies de communication diplomatique.

Mots-clés: Soft power, langues nationales africaines, politique linguistique, Communication diplomatique.

دراسة تأثير اللغتين الكاميرونية والنيجيرية في تعزيز القوة الناعمة والدبلوماسية والسلم الاجتماعي

إلييت نجو تجومب أسيمي ومصطفى عليو رضا

يستعرض هذا المقال تأثير اللغتين الكاميرونية والنيجيرية على الدبلوماسية وممارسة القوة الناعمة في أفريقيا. في حين أن معظم الدراسات تركز على لغات أجنبية مثل الفرنسية والإنجليزية، فإن هذا البحث يبرز دور اللغتين المحليتين، مثل الفولفولدي والهاوسا في غرب أفريقيا وبيتى فانغ في وسط أفريقيا، واثره في تعزيز العلاقات الدبلوماسية والإسقاط الثقافي.

من خلال منهجية متنوعة تجمع بين تحليل المحتوى والمقابلات ودراسات الحالة، أظهرت الدراسة أن التمسك باللغة المحلية و تعليمها يمكن أن يكون أداة قوية للاستدامة الثقافية والترويج لها، بالإضافة إلى دعم الدبلوماسية العامة ومبادرات التعاون الإقليمي، وتعزيز روح الروابط بين الثقافات والشعوب. أثبتت النتائج إلى أن دمج اللغات الوطنية الأفريقية في استراتيجيات القوة الناعمة يمكن أن يحسن صورة الدول ويساهم في مبادرات دبلوماسية أكثر شمولاً وفعالية. كما أن تعزيز استخدام اللغات الأفريقية في سياسات القوة الناعمة سيساهم في دمج اللغتين الكاميرونية والنيجيرية في استراتيجيات الاتصال الدبلوماسي وتعزيز العمل المشترك.

الكلمات المفتاحية: القوة الناعمة، اللغات الوطنية الإفريقية، السياسة اللغوية، التواصل الدبلوماسي

Padrão linguístico de Moçambique: diglossia e línguas em perigo de extinção

David Alberto Seth Langa

Moçambique é um país multilíngue e multicultural, onde, para além do português, a língua oficial, são faladas várias línguas moçambicanas do grupo bantu e também línguas asiáticas, trazidas na sequência dos contactos históricos com a região do Indico. Apesar da diversidade linguística e cultural, não estão disponíveis da-

dos exaustivos em relação à distinção entre línguas e dialetos, o que leva a que, não obstante a modalidade de Ensino Bilingue em vigor no país desde 2003, ainda algumas línguas (e culturas associadas) sejam deixadas de lado. Assim, este processo torna ainda mais vulneráveis algumas línguas já ameaçadas devido à diglossia característica do país, onde português é a língua oficial e as línguas bantus são relegadas a domínios não formais. Através de uma abordagem quantitativa (baseada em dados de Censo de 2017) e qualitativa, o texto examina dois indicadores de línguas em perigo, a saber: atitudes linguísticas e usos linguísticos. A conclusão é que apesar das iniciativas governamentais e não-governamentais para a promoção de uso das línguas maternas bantu estas se mantêm em perigo de extinção a médio/longo prazos.

Palavras-chave: Diglossia, educação bilingue, línguas em risco, Línguas Bantu de Moçambique.

Linguistic Pattern of Mozambique: diglossia and Languages in Danger of Extinction

Mozambique is a multilingual and multicultural country where, in addition to the official language Portuguese, several Mozambican languages from the Bantu group and even Asian ones as a result of historical processes in the Indian Ocean are spoken. Despite this linguistic and cultural diversity, available data are not exhaustive regarding the distinction between languages and dialects meaning that, despite the modality of Bilingual Education in force in the country since 2003 some languages (and associated cultures) are still left aside. This implies a greater vulnerability for languages already threatened due to the country's characteristic diglossia in which Portuguese is the official language and Bantu languages relegated to non-formal domains. Through a quantitative approach based on the 2017 Census data and qualitative ones, the text examines two indicators of endangered languages, namely: linguistic attitudes and linguistic uses. It concludes that despite governmental and non-governmental initiatives to promote the use of Bantu

mother tongues they remain in danger of extinction in the medium/long term.

Keywords: Diglossia, bilingual education, endangered languages, Bantu languages of Mozambique.

Schéma linguistique du Mozambique: diglossie et langues en voie d'extinction

Le Mozambique est un pays multilingue et multiculturel où, outre le portugais, la langue officielle, plusieurs langues mozambicaines du groupe bantou et même asiatiques y sont parlées. Malgré la diversité linguistique et culturelle, les données disponibles ne sont pas exhaustives en ce qui concerne la distinction entre les langues et leurs dialectes ce qui signifie que, malgré la modalité d'éducation bilingue en vigueur dans le pays depuis 2003 certaines langues (et cultures associées) sont encore laissées de côté. Ça ne fait que leur rendre plus vulnérables puisqu'elles sont menacées dans le contexte de la diglossie caractéristique du pays, où le portugais est la langue officielle et les langues bantoues reléguées à des domaines subalternes. Grâce à une approche quantitative basée sur les données du recensement de 2017 et qualitative, ce texte examine deux indicateurs de langues en danger, à savoir: les attitudes linguistiques et les usages linguistiques. La conclusion c'est que malgré les initiatives gouvernementales et non gouvernementales visant à promouvoir l'utilisation des langues maternelles bantoues, celles-ci restent en danger d'extinction à moyen/long terme.

Mots-clés: Diglossie, éducation bilingue, langues en danger, langues bantoues du Mozambique.

النمط اللغوي لموزمبيق: ازدواجية اللغة واللغات المعرضة للانقراض
ديفيد ألبرتو سيث لانجا

يعتبر الموزمبيق بلد متعدد اللغات والثقافات، حيث بالإضافة إلى اللغة البرتغالية الرسمية، العديد من اللغات الموزمبيقية من مجموعة البانتو وحتى اللغات الآسيوية هي نتيجة لمسار تاريخي في المحيط الهندي. على الرغم من هذا التنوع اللغوي والثقافي، فإن البيانات

المتاحة ليست شاملة فيما يتعلق بالتمييز بين اللغات واللهجات، مما يعني أنه على الرغم من طريقة التعليم ثنائي اللغة المعمول بها في البلاد منذ سنة 2003، لا تزال بعض اللغات والثقافات المرتبطة بها مهملة. وهذا يعني ضعفاً أكبر بالنسبة للغات المهذبة بالفعل بسبب ازدواجية اللغة المميزة للبلاد حيث تكون اللغة البرتغالية هي اللغة الرسمية في حين تم تحويل لغات البانتو إلى المجالات غير الرسمية. من خلال منح كمي يعتمد على بيانات التعداد السكاني لسنة 2017 والبيانات النوعية، يبحث المقال في مؤشرين للغات المهذبة بالانقراض، وهما: المواقف اللغوية والاستخدامات اللغوية، ويخلص إلى أنه على الرغم من المبادرات الحكومية وغير الحكومية لتعزيز استخدام لغات البانتو الأم، إلا أنها لا تزال معرضة لخطر الانقراض على المدى المتوسط والطويل.

الكلمات المفتاحية: ازدواجية اللسان، التعليم ثنائي اللغة، اللغات المهذبة بالانقراض، لغات البانتو في موزمبيق

Desafiando o mito da homogeneidade linguística na sociedade somali

Tirsit Yetbarek Seme

A língua é um instrumento fundamental para a identidade individual e coletiva. É também um poderoso instrumento de construção da nação e da identidade nacional. Durante muito tempo, a homogeneidade foi apresentada como um pré-requisito para uma melhor harmonia e união, o que fez com que as nações de todo o mundo concebessem políticas linguísticas orientadas para a harmonização a qualquer custo. Isto foi implementado sobretudo pela imposição da língua considerada “nacional” nas decisões dos titulares de cargos políticos que provêm de um grupo linguístico específico. Assim, o estatuto social e o poder interagem nas decisões. No seu desejo ingénuo ou interesse oculto, colocaram a unidade nacional através de uma língua, religião e cultura como única opção. Estão documentados processos históricos deste tipo comuns a muitos países, incluindo os do Corno de África onde a diversidade linguística é uma característica dominante. Esta investigação apresenta a diversidade sociolinguística ensombreada na língua somali, tal como aparece

filtrada pela homogeneidade persistentemente narrada pelas comunidades de língua somali.

O artigo afirma que a diversidade linguística, tanto na variação dialética como na presença de línguas minoritárias, é uma realidade atestada na língua somali, que exige políticas práticas e estratégias de implementação para garantir a justiça social e a inclusão.

Palavras-chave: Línguas nacionais, Somália, Políticas linguísticas.

Challenging the Myth of Language Homogeneity in the Somali Society

Language is a critical tool for individual and collective identity. It is also a powerful Instrument of nation-building and national identity. For a long time, homogeneity has been presented as a prerequisite for better harmony and togetherness, which has made nations across the globe design language policies geared towards harmonization at any cost. This was implemented the most by the imposition of language considered “national” in decisions made by political office holders who come from that particular language group and have a direct association with it. So, social status and power interplay in the decisions. In their naïve wish or hidden interest, they have placed national unity through one language, religion, and culture as the only option. Historical accounts of many countries around the globe, including that of the Horn of Africa, where linguistic diversity is a dominant feature, are documented. This research presents the shadowed sociolinguistic diversity in the Somali language coated by the persistently narrated linguistic homogeneity of Somali language-speaking communities. The article states that linguistic diversity, both in dialectical variation and the presence of minority languages, is an attested reality in the Somali language, which demands practical policy and implementation strategies to ensure social justice and inclusivity.

Keywords: National languages, Somalia, Language Policies.

Remettre en cause le mythe de l'homogénéité linguistique dans la société somalienne

La langue est un aspect essentiel de l'identité individuelle et collective. C'est également un instrument puissant de construction de la nation et de l'identité nationale. Pendant longtemps, l'homogénéité a été présentée comme une condition préalable à une meilleure harmonie et à une plus grande unité, ce qui a incité les nations du monde entier à élaborer des politiques linguistiques axées sur l'harmonisation à tout prix. Cela s'est surtout traduit par l'imposition d'une langue considérée comme «nationale» par des responsables de politiques publiques issus du groupe linguistique en question. Ainsi, le statut social et les enjeux de pouvoir jouent dans les décisions politiques. Par naïveté ou par intérêt caché, l'unité nationale par le biais d'une langue, d'une religion et d'une culture uniques a souvent été présentée comme la seule option possible. Cela est documenté dans l'histoire de nombreux pays, y compris ceux de la Corne de l'Afrique, où la diversité linguistique est une caractéristique dominante. Cette recherche présente la diversité sociolinguistique de la langue somalie, trop souvent occultée par l'idée d'une présumée homogénéité linguistique des communautés de langue somali. L'article affirme que la diversité linguistique, tant dans la variation dialectique que dans la présence de langues minoritaires, est une réalité attestée dans la langue somalie, qui exige des politiques

concrètes et des stratégies de mise en œuvre pour garantir la justice sociale et l'inclusivité.

Mots-clés: Langues nationales, Somalia, Politiques linguistiques.

تمحيص أسطورة التجانس اللغوي في المجتمع الصومالي
تيريسيت يتبارك سيم

تعتبر اللغة أداة في غاية الأهمية بالنسبة للهوية الفردية والجماعية وبناء الأمة والهوية الوطنية. لطالما تم تقديم التجانس كشرط أساسي لتحسين العمل الجماعي، الأمر الذي جعل الدول في جميع أنحاء العالم تصمم سياسات لغوية على هذا الأساس. لقد تمت مقارنة هذا الهدف بشكل أكبر من خلال فرض اللغة التي تعتبر "وطنية" في القرارات التي يتخذها أصحاب المناصب السياسية الذين ينتمون إلى تلك المجموعة اللغوية المحددة والذين لديهم ارتباط مباشر بها. يتفاعل الوضع الاجتماعي مع السلطة والمصالح الخفية بحيث تم تحديد الوحدة الوطنية من خلال لغة ودين وثقافة واحدة. تم توثيق الروايات التاريخية للعديد من البلدان حول العالم، بما في ذلك القرن الأفريقي، حيث يعد التنوع اللغوي سمة سائدة. يعرض هذا البحث التنوع اللغوي الاجتماعي المظلل في اللغة الصومالية المغطى بالتجانس اللغوي المستمر للمجتمعات الناطقة باللغة الصومالية. ويخلص المقال إلى أن التنوع اللغوي، سواء في الاختلاف الجدلي أو في وجود لغات الأقليات، هو حقيقة مؤكدة في اللغة الصومالية، الأمر الذي يتطلب سياسات عملية واستراتيجيات تنفيذ لضمان العدالة الاجتماعية الشاملة.

الكلمات المفتاحية: اللغات الوطنية، الصومال، السياسات اللغوية